

Valinhos regulariza 105 lotes depois de anos de espera

A ação de entrega é a maior de regularização fundiária do município

Mayra Merlin/Prefeitura de Valinhos

A entrega de 105 títulos fundiários para moradores de Valinhos ocorreu no sábado (23), beneficiando diretamente famílias do Jardim Samaritano (Etapa 1, quadras A, B e D) e do Recanto das Águas, localizados na região do Jardim São Luiz. Esta ação consta como a maior entrega de regularização fundiária da história do município, somando-se a um total de 232 lotes regularizados no período de um ano e cinco meses.

O procedimento foi conduzido por meio do programa de Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (REURB-S), coordenado pelo Comitê Municipal de Regularização da Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação, sob as diretrizes da Lei Federal nº 13.465/2017.

A obtenção dos títulos assegura aos moradores a propriedade formal dos imóveis, promovendo a valorização do patrimônio, segurança jurídica e facilidade no acesso a financiamentos e melhorias nas habitações.

Cerimônia

As escrituras registradas em cartório foram repassadas em evento na quadra da Praça Central do Jardim São Marcos, durante a abertura do programa "Prefeitura nos Bairros", com a presença de moradores, lideranças da comunidade, vereadores, secretários municipais e autoridades locais.

Os moradores relataram o



Obtenção dos títulos assegura a propriedade formal e valorização dos imóveis

histórico de anos de espera pela documentação dos imóveis.

O prefeito Franklin Duarte de Lima caracterizou a concessão das 105 escrituras como uma medida de resgate da dignidade e concretização do direito à propriedade privada. O vice-prefeito e presidente do DAEV, Luiz Mayr Neto, ressaltou que a atuação da administração municipal superou antigos entraves de infraestrutura e pendências de propriedade enfrentados pelos habitantes locais.

Dados e metas

Em 17 meses, os programas REURB-S e REURB-E com-

putaram a regularização de 232 lotes em Valinhos. O balanço das ações finalizadas inclui a regularização de 82 lotes no São Bento do Recreio, 74 lotes no Recanto das Águas, 31 lotes no Jardim Samaritano, 29 lotes no Sítio Ponte Alta – Subdivisão Perseghetti e 9 lotes no Country Club La Campagne.

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação estipulou novas metas para o ano vigente, projetando a regularização de 26 lotes no bairro Vila Vitória e 38 lotes adicionais na segunda etapa da Fazenda Hotel São Bento. A secretária Célia Leão indicou que a política fun-

diária municipal visa garantir a inclusão social e o direito à estrutura urbana.

Aspectos técnicos

A operacionalização de todas as regularizações no município envolve parâmetros técnicos estritos. De acordo com a coordenadora jurídica do Comitê Municipal de Regularização, Bruna Pimentel Cilento, a consolidação legal das propriedades demanda conformidade com o planejamento urbano, a legislação ambiental e análises técnicas específicas, dependendo da articulação contínua entre o Executivo e o público beneficiado.

RPT deve movimentar R\$ 55 bilhões em 2026

O Índice de Projeção de Consumo (IPC Maps) indica que as cidades da Região do Polo Têxtil (RPT) devem registrar uma movimentação financeira de R\$ 55,1 bilhões em produtos e serviços no decorrer de 2026. A pesquisa de âmbito nacional afere o potencial de compras com base em indicadores econômicos, rendimentos, composição demográfica e rotinas familiares.

Os municípios de Americana, Sumaré, Hortolândia, Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa reúnem mais de 1 milhão de moradores e apresentaram avanço de 8,3% no potencial de consumo em comparação a 2025, ano em que o total regional somou R\$ 50,9 bilhões. A evolução representa um acréscimo nominal de R\$ 4,2 bilhões.

Principais segmentos

A habitação desponta como o principal setor de consumo na RPT, com expectativa de movimentar R\$ 15,3 bilhões. A categoria contabiliza desembolsos com aluguel, energia elétrica, abastecimento de água, manutenção de residências e infraestrutura doméstica.

O segmento focado em transporte por veículo próprio aparece em seguida, abrangendo investimentos em combustíveis, compra de carros, manutenções e outras despesas associadas ao deslocamento individual. A estimativa aponta um gasto de R\$ 6,09 bilhões nessa modalidade de consumo regional até o término de dezembro.

Cidades

No topo do mercado consumidor local, Americana atingiu a marca de R\$ 15,69 bilhões na projeção atual, o que significa um aumento de 6,4% frente aos R\$ 14,74 bilhões de 2025. Sumaré ocupa a segunda posição, com capacidade calculada em R\$ 14,09 bilhões, demonstrando elevação de 5,1% sobre os R\$ 13,40 bilhões do período anterior.

Hortolândia obteve potencial de R\$ 11,90 bilhões, subindo 10% em relação aos R\$ 10,82 bilhões passados. Santa Bárbara d'Oeste cresceu 11,8%, alterando seu índice de R\$ 8,79 bilhões para R\$ 9,83 bilhões. Por fim, a maior variação percentual coube a Nova Odessa, que passou de R\$ 3,17 bilhões para R\$ 3,66 bilhões, expansão equivalente a 15,5%.

Câmara de Sumaré vota hoje 2 projetos voltados à rede municipal de ensino

Câmara de Sumaré

A Câmara Municipal de Sumaré realiza nesta terça-feira (26), a partir das 10h, a votação de dois projetos de lei direcionados aos estudantes da rede municipal de ensino. As duas matérias em pauta propõem a criação de diretrizes pedagógicas e estruturais para as escolas do município.

Convivência urbana

A primeira proposta em análise é o Projeto de Lei nº 20/2026, de autoria do vereador Allan Sangalli (PSB), que propõe a instituição da Cartilha Educativa Ilustrada de Boas Práticas de Convivência Urbana na rede municipal de ensino. De acordo com as informações, o material é voltado para os alunos do Ensino Fundamental e tem



Pautas propõem diretrizes pedagógicas e estruturais

como diretriz o uso de linguagem simplificada, ilustrações e recursos lúdicos.

O plano de conteúdo abrange ensinamentos sobre educação no trânsito, o combate ao descarte inadequado de lixo e entulhos,

os cuidados com a preservação do meio ambiente e o zelo pelo patrimônio público. Segundo o autor da matéria, a iniciativa foca na educação básica para atuar de maneira preventiva na formação de cidadãos conscientes.

Acessibilidade sensorial

Na sequência, os vereadores avaliam o Projeto de Lei nº 76/2026, do vereador Rai do Paraíso (Republicanos), que cria o Programa Municipal de Acessibilidade Sensorial nas Escolas. A medida é voltada ao atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e hipersensibilidade sensorial, com o objetivo de reduzir estímulos ambientais que causem estresse ou afetem o aprendizado.

O texto estipula o fornecimento de abafadores de ruído, instalação de salas de acomodação sensorial nas unidades escolares, formação continuada para os professores e adoção de práticas inclusivas. O autor cita que o projeto atende às diretrizes da Lei Federal nº 12.764/2012.